



Estratégia
Concursos



Estratégia
Concursos



Português em Questões

Aulão Especial para o Senado Federal

Profª. Adriana Figueiredo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Leitura e análise de textos.

Estruturação do texto e dos parágrafos.

Articulação do texto: pronomes e expressões referenciais, nexos, operadores sequenciais.

Significação contextual de palavras e expressões.

Interpretação: pressuposições e inferências; implícitos e subentendidos.

Variedades de texto e adequação de linguagem.

Equivalência e transformação de estruturas.

Discurso direto e indireto.

Sintaxe: processos de coordenação e subordinação.

Emprego de tempos e modos verbais.

Pontuação.

Estrutura e formação de palavras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Funções das classes de palavras.

Flexão nominal e verbal.

Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.

Concordância nominal e verbal.

Regência nominal e verbal.

Ocorrência de crase.

Ortografia oficial.

Acentuação gráfica.

Redação Oficial (Manual de Redação da Presidência da República e Manual de Elaboração de Textos do Senado Federal).



OCORRÊNCIA DE CRASE

Profª. Adriana Figueiredo

CRASE

CRASE

→ Fenômeno fonético

Agradeceu à amiga.
Estava acostumado àquela situação.

→ Locuções femininas

Chego à noite.
À medida que a vida passa, ficamos mais maduros.
Vive às custas dos amigos.

→ Crase facultativa

Referi-me a/à minha amiga.
Referi-me a/à Ana.
Caminhou até a/à praça.

CRASE NO PLURAL

Obedecia às ordens.

Obedecia a ordens.

Obedecia à ordens.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES



Queria ir a Roma.

Queria ir à Roma dos deuses mitológicos.



QUESTÕES DE CONCURSO

Profª. Adriana Figueiredo

Esses problemas não são de agora, nem responsabilidade exclusiva dos últimos governos. Mas o que se espera de quem está no poder é que compreenda que a melhor maneira de reconquistar o apoio perdido é dar respostas concretas e rápidas às demandas feitas nas ruas (e não às questões que ninguém fez).

Assinale a alternativa em que o emprego grave indicativo da crase ocorre por razão distinta da dos demais.

- A) "...e não recebe em troca serviços públicos à altura".
- B) "Acrescentar o adjetivo hediondo à corrupção de pouco adianta...".
- C) "...recentemente incorporadas à economia formal".
- D) "...dar respostas concretas e rápidas às demandas feitas nas ruas ...".
- E) "...e não às questões que ninguém fez".

“Todos aqueles que devem deliberar sobre questões dúbias devem também manter-se imunes ao ódio e à simpatia, à ira e ao sentimentalismo”.

Nesse pensamento de um historiador latino, ocorreu duas vezes a utilização correta do acento grave indicativo de que houve crase; a frase abaixo em que esse mesmo acento está equivocado é:

- A) Quem perdoa uma culpa encoraja à cometer muitas outras;
- B) A aspiração à glória é a última da qual se conseguem libertar os homens mais sábios;
- C) Quem aspira à sumidade, raras vezes consegue passar do meio;
- D) Veja o que ocorreu com muitos intelectuais, condenados à fama imortal;
- E) Todos somos levados à obediência eterna a Deus.

03. FGV - 2021 - PC-RN - Agente e Escrivão

“É minha opinião que não se deve dizer mal de ninguém, e ainda menos da polícia. A polícia é uma instituição necessária à ordem e à vida da cidade.” (Machado de Assis, A Semana – 1871)

Nesse texto, Machado emprega corretamente o acento grave indicativo da crase; a frase abaixo em que esse mesmo acento está empregado de forma adequada é:

- A) Os clientes pagaram a compra à crédito;
- B) A ordem é necessária à todo grupo social;
- C) Ninguém abandonou o local à correr;
- D) O motorista deu à documentação ao policial;
- E) Todos os policiais saíram à mesma hora.

No texto a seguir há dois casos de acento grave indicativo da crase:

“Pedimos desculpas às esposas americanas. ABC apresenta o futebol das segundas-feiras à noite.”

Assinale a opção que indica a frase em que o acento está empregado corretamente.

A) Nas Bermudas, você está à 700 milhas de tudo que o chateia. E a apenas 90 minutos de Nova York. (American Airlines)

B) Carta aberta à doce senhora que se perdeu tentando chegar à avenida Dakabay de metrô, na última semana. (Departamento de Trânsito de Nova York)

- C) Circe faz você tão tentadora quanto à mais bonita sobremesa. (Circe lingerie)
- D) O navio que trouxe para à América seu gosto por scotch. (Cutty Sark whisky)
- E) Você não precisa ir à Paris para comprar Chanel nº 5. Mas seria melhor se fosse. (Air France)

“A cura está ligada ao tempo e às vezes também às circunstâncias.”

Nessa frase há dois casos de emprego correto do acento grave indicativo da crase. Assinale a opção que indica a frase em que esse acento está empregado incorretamente.

- A) Às vezes faz bem ficar doente.
- B) Cheguei à conclusão de que a única doença que eu não tinha era inchaço do joelho.
- C) Nada se comprehendeu em relação à doença enquanto não se reconheceu sua semelhança com a guerra e o amor.

- D) Não contesto que a medicina seja útil à alguns homens, mas digo que ela é funesta ao gênero humano.
- E) A melhor resposta às calúnias é o silêncio.

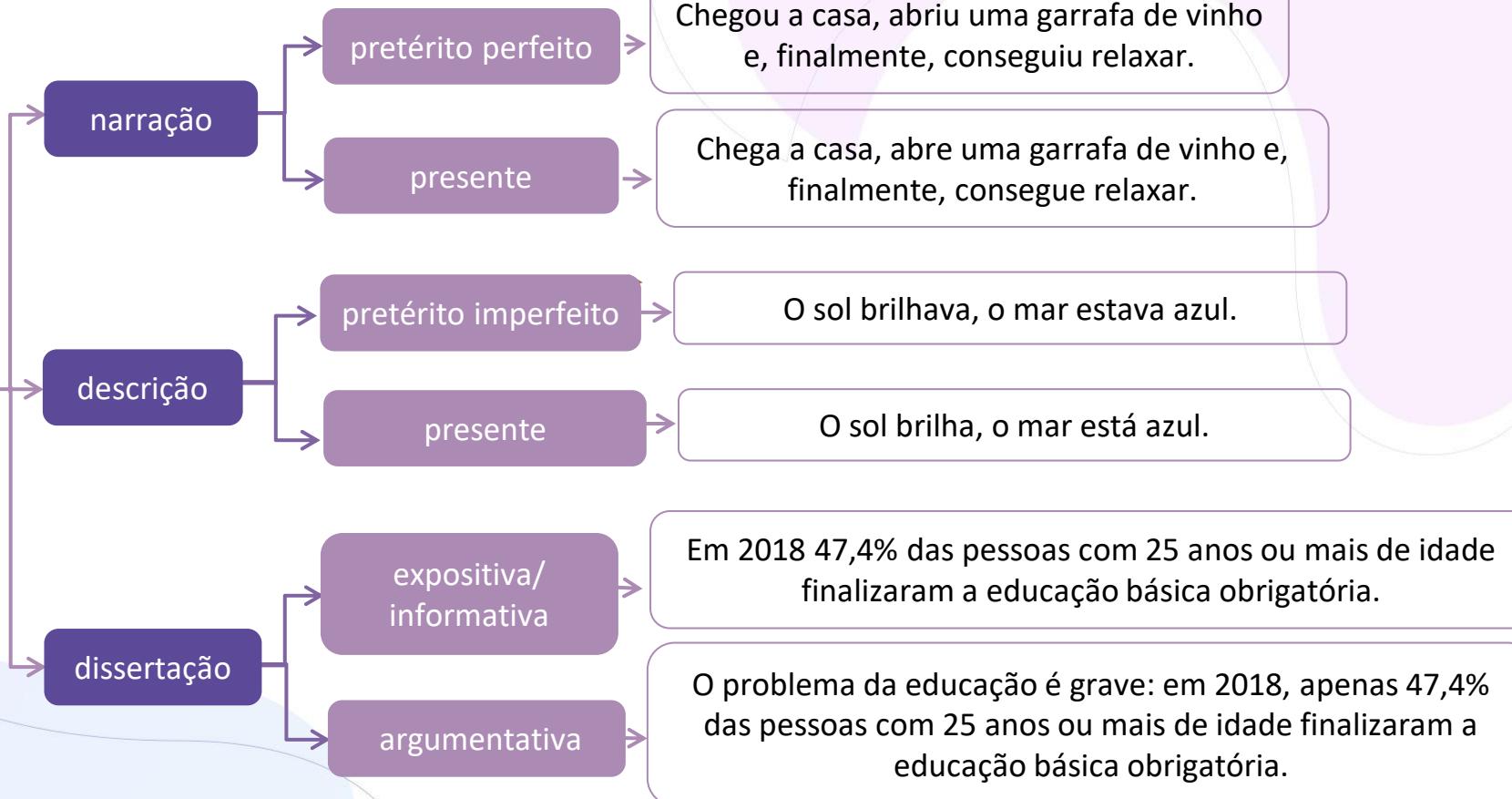
Assinale a opção em que o sinal indicativo de crase está corretamente empregado.

- A) Não é sempre que estamos à disposição para videochamadas.
- B) É importante ter por perto uma lista de assuntos à tratar com o chefe.
- C) Cuidado para não dar demasiada atenção à questões alheias ao trabalho.
- D) Queria falar com o colega à propósito de algo que vira em seu escritório.
- E) Não revelava sua intimidade à ninguém, por ser muito reservado.



TIPOLOGIA TEXTUAL

Profª. Adriana Figueiredo





DESCRITIVO X NARRATIVO

Profª. Adriana Figueiredo

Observe o início do seguinte texto narrativo:

“Um homem tinha uma fazenda perto de um rio, mas essa proximidade nunca havia trazido problema. Certo dia o rio começou a crescer e ele percebeu que sua fazenda ia ficar submersa”.

A frase que inicia propriamente a narração, é:

- (A) Um homem tinha uma fazenda perto de um rio;
- (B) ...mas essa proximidade nunca havia trazido problema;
- (C) Certo dia o rio começou a crescer;
- (D) ...e ele percebeu;
- (E) ...que sua fazenda ia ficar submersa.

Texto 1

“Investigação é o ato ou efeito de investigar, busca, pesquisa. Ou seja, investigação criminal pode ser definida como a atividade preliminar de produzir e colher elementos de convicção acerca da materialidade, de autoria ou participação referente a um fato tido como criminoso” (Jus.com.br).

O texto 1 pode ser classificado como:

- A) argumentativo, já que defende uma ideia;
- B) expositivo, já que mostra como se faz uma investigação;
- C) narrativo, pois relata as etapas de um processo investigativo;
- D) descritivo, já que define o termo “investigação”;
- E) expositivo-argumentativo, visto que expõe fatos.

O segmento abaixo que mostra uma estrutura textual diferente da que aparece nas definições:

- A) “A genialidade é uma grande aptidão para a paciência”;
- B) “A genialidade é uma variedade da loucura”;
- C) “A educação dos pais é a responsável por jovens preguiçosos”;
- D) “Educação é aquilo que a maior parte das pessoas recebe, muitos transmitem e poucos possuem”;
- E) “Os gênios são aqueles que dizem muito antes o que se dirá muito depois”.

Ópera é quando um sujeito recebe uma facada nas costas e, em vez de sangrar, canta.

Essa definição não segue o modelo oficial de dar o significado do termo a ser definido, mas cita um exemplo de situação das óperas.

Assinale a opção que apresenta a definição que segue o modelo acima.

- (A) A arte é a mais bela das mentiras.
- (B) A arte é a magia livre da mentira de ser verdade.
- (C) A pintura é poesia silenciosa.
- (D) A arte é o amarelo de Van Gogh.
- (E) A arte é a busca do inútil.



EXPOSITIVO X ARGUMENTATIVO

Profª. Adriana Figueiredo

Texto 5

“Um investigador de crimes cibernéticos é um agente da lei especializado na avaliação de casos envolvendo crimes de computador. Esse pessoal pode trabalhar para agências policiais e empresas privadas e também pode ser conhecido como técnico em computação forense. O trabalho nesse campo requer treinamento em tecnologia da informação e aplicação da lei, para que as pessoas tenham as ferramentas para localizar evidências, bem como as habilidades para protegê-las e garantir que sejam utilizáveis em tribunal.

Quando membros do público denunciam crimes cibernéticos, um investigador de crimes cibernéticos participa da investigação. Isso pode incluir qualquer coisa, desde testar a rede de um banco para determinar como e quando ocorreu um vazamento de dados até avaliar um computador individual que pode ter sido usado em um crime. Os investigadores de crimes cibernéticos podem recuperar e reconstruir dados se forem danificados ou destruídos, acidental ou intencionalmente. Eles também podem explorar redes de computadores, computadores individuais e discos rígidos para identificar evidências de atividade criminosa” (Netinbag.com).

O texto 5 deve ser classificado predominantemente como:

- A) publicitário, pois faz propaganda da atividade policial;
- B) informativo, pois dá a conhecer fatos novos;
- C) normativo, pois indica regras a serem seguidas;
- D) didático, pois ensina como proceder;
- E) metalinguístico, pois indica significados de palavras.

Texto 3

“Um dos grandes problemas enfrentados pelos moradores das grandes cidades brasileiras é a deficiente infraestrutura de transportes. As pessoas demoram muito tempo para se deslocarem, sem condições mínimas de conforto, tendo muitas vezes que encarar longas distâncias em pé, em ônibus lotados.

Este problema tem origem em meados do século XX, quando o Brasil passou por um processo de industrialização que aconteceu de forma rápida e descontrolada. Houve migração muito grande de pessoas para as cidades, o que levou à supervalorização do preço dos terrenos e imóveis.

A solução, para as pessoas de renda mais baixa, foi estabelecer moradia em zonas mais afastadas, além de favelas e ocupações irregulares. As ofertas de empregos e serviços, no entanto, ficou concentrada nos bairros mais nobres, o que exige deslocamento de grandes distâncias pelos trabalhadores.”

Pela sua estruturação, o texto 3 deve ser classificado como:

- A) dissertativo-informativo;
- B) expositivo-didático;
- C) descritivo-argumentativo;
- D) narrativo-dissertativo;
- E) narrativo-descritivo.

13. FGV - 2022 - TJ TO - Técnico Judiciário - Apoio Judiciário e Estratégia Concursos Administrativo

Texto 2

Sonho, memória e o reencontro de Freud com o cérebro (fragmento adaptado)

"Para que serve sonhar? No início do século XX esta pergunta ancestral pareceu subitamente ao alcance da Razão, com a publicação de 'A interpretação dos sonhos'. Neste livro Freud fundou uma nova e ambiciosa psicologia, repleta de novas ideias sobre a mente humana e seus sonhos. A despeito do impacto profundo destas ideias na sociedade ocidental, sua formulação e desenvolvimento não se deram sobre uma base empírica e quantitativa, marcando um divórcio progressivo de método e discurso entre a psicanálise e a biologia. Como resultado, pouca ou nenhuma influência é atualmente atribuída a Freud no que diz respeito à investigação científica do fenômeno onírico.

O fosso não poderia ser mais profundo. Predomina nas ciências exatas a noção de que a contribuição da psicanálise para o entendimento dos sonhos resume-se a um amontoado de observações isoladas, teorias não testáveis, imperativos

ideológicos e argumentos de autoridade. Por outro lado, as diferentes vertentes da psicanálise ocupam-se pouco ou nada do estudo experimental e quantitativo dos sonhos, voltando-se exclusivamente para os símbolos e jamais para seu substrato material, o sistema nervoso.

Na contramão deste divórcio, pretendo aqui demonstrar que os avanços da psicologia experimental e da neurociência convergiram nos últimos anos para dois importantes *insights* psicanalíticos. O primeiro consiste na observação concreta de que os sonhos, muito frequentemente, contêm elementos da experiência do dia anterior, denominados 'restos do dia'. O segundo é o reconhecimento de que estes 'restos' incluem atividades mnemônicas e cognitivas da vigília, persistindo nos sonhos na medida de sua importância para o sonhador. Assim, ainda que de maneira difusa, a psicanálise prevê que a consolidação de memórias e o aprendizado sejam importantes funções oníricas. [...]"

(Sidarta Ribeiro. Disponível em: http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=51516-44462003000600013&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02/04/2022)

É comum que os textos sejam classificados de acordo com o domínio social de comunicação em que se inserem.

Por esse critério, é correto afirmar que o texto 2 tem natureza predominantemente:

- (A) descritiva, porque se propõe primariamente a qualificar, identificar e localizar os sonhos;
- (B) narrativa, porque se propõe primariamente a relatar uma sucessão de acontecimentos em ordem cronológica;
- (C) expositiva, porque se propõe primariamente a ensinar a interpretação psicanalítica sobre os símbolos oníricos;

- (D) injuntiva, porque se propõe primariamente a orientar as ações futuras do leitor;
- (E) argumentativa, porque se propõe primariamente a defender um ponto de vista acerca da relação entre psicanálise, de um lado, e neurociência e psicologia cognitiva, de outro.



MISCELÂNEA

Profª. Adriana Figueiredo

Entre as opções abaixo, aquela que exemplifica o tipo de texto instrucional, é:

- A) Separe os parafusos e coloque-os nos buracos das dobradiças;
- B) Criar é matar a morte;
- C) A imprensa mente, deturpa os fatos e agride o vernáculo;
- D) Os pequenos anúncios contêm toda a verdade que se pode encontrar num jornal;
- E) Para saber falar é preciso saber escutar.

Entre os pensamentos abaixo, aquele que deve ser classificado como um texto não argumentativo, é:

- (A) Três pessoas podem manter um segredo, se duas delas estiverem mortas;
- (B) Penso, logo existo;
- (C) Ouve sempre e não fala nunca;
- (D) O dilúvio passou. Deixou ficar um homem;
- (E) Detesto as mulheres porque elas sempre sabem onde as coisas estão.



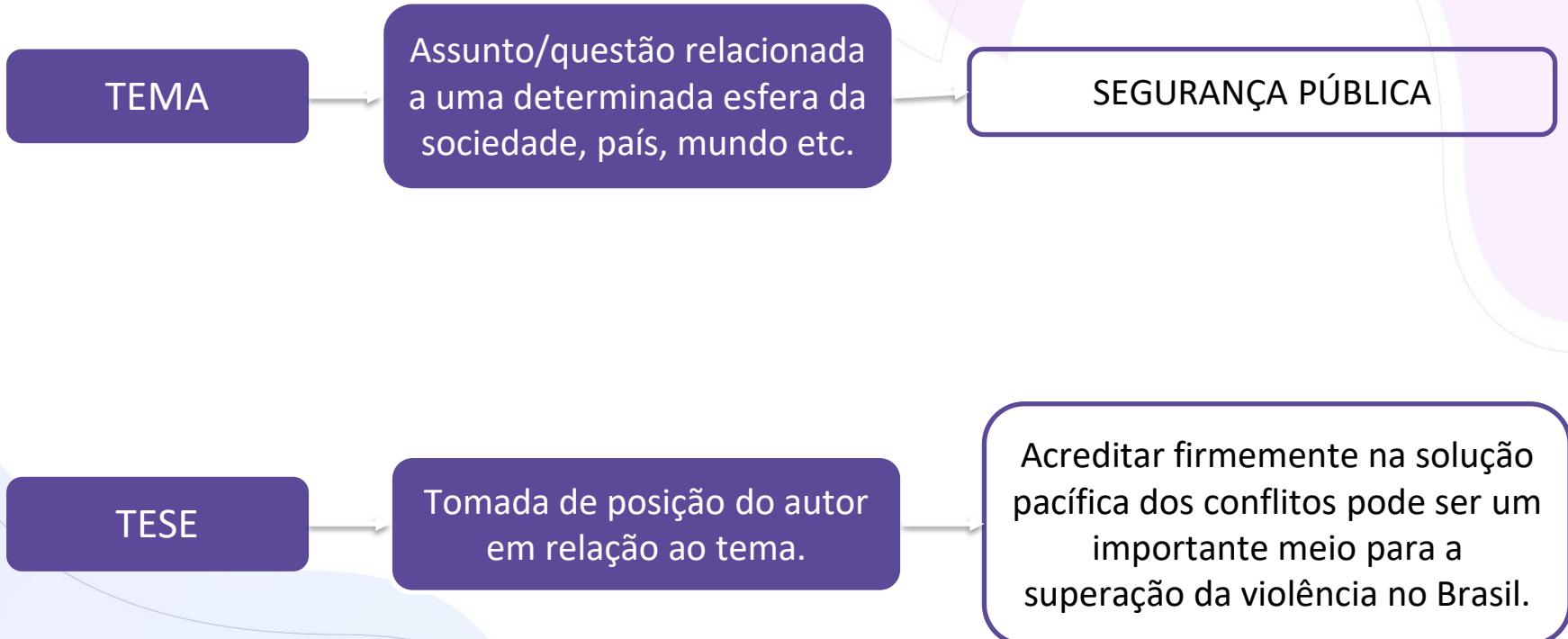
ESTRUTURAÇÃO DO TEXTO E DOS PARÁGRAFOS

Profª. Adriana Figueiredo



DEDUÇÃO X INDUÇÃO

Profª. Adriana Figueiredo



DEDUÇÃO/ MÉTODO DEDUTIVO

GERAL → PARTICULAR

A falta do sentimento de cidadania nas pessoas sem registro civil reflete na manutenção de uma sociedade historicamente excludente (GERAL – tópico frasal). De acordo com a antropóloga brasileira Lilia Schwarcz, isso acontece porque, na formação da sociedade brasileira, não houve a construção de um ideal de “Nação”, mas, meramente, de um “Estado”. (ESPECÍFICO – fundamentação).

INDUÇÃO/ MÉTODO INDUTIVO

PARTICULAR → GERAL

Pesquisa da CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação), realizada em 2003, mostrou que 51,1% dos professores em atividade estavam na faixa dos 40 aos 59 anos, e somente 2,9% se encontravam na faixa entre 19 e 24 anos (ESPECÍFICO – fundamentação). Esses dados são preocupantes porque apontam para um envelhecimento de grande parte da categoria, ao mesmo tempo em que não mostram uma tendência de reposição desses profissionais (GERAL – tópico frasal).



QUESTÕES DE CONCURSO

Profª. Adriana Figueiredo

"A bomba atômica não é elemento efetivo de segurança nacional. Seu emprego como dissuasão, ainda que discutível, só vale no plano das duas grandes potências nucleares, que não são grandes porque têm a bomba, mas têm a bomba porque são grandes. Nas mãos de potências menores, a bomba atômica perde muito desse sentido e representa mais um risco de guerra do que uma garantia de paz."

O texto pertence ao modo argumentativo de organização discursiva; a tese defendida por ele é:

- A) a bomba atômica não é elemento de segurança;
- B) o emprego da bomba como dissuasão é ilusório;
- C) as grandes potências possuem a bomba atômica;
- D) as pequenas potências não devem ter a bomba atômica;
- E) a bomba atômica pode representar um risco de guerra.

“Quando se julga por indução e sem o necessário conhecimento dos fatos, às vezes chega-se a ser injusto até mesmo com os malfeiteiros.” O raciocínio abaixo que deve ser considerado como indutivo é:

- A) Os funcionários públicos folgam amanhã, por isso meu marido ficará em casa;
- B) Todos os juízes procuram julgar corretamente, por isso é o que ele também procura;
- C) Nos dias de semana os mercados abrem, por isso deixarei para comprar isso amanhã;

- D) No inverno, chove todos os dias, por isso vou comprar um guarda-chuva;
- E) Ontem nevou bastante, por isso as estradas devem estar intransitáveis.

Assinale a frase a seguir que se apoia em um raciocínio indutivo.

- A) Os turistas amam curiosidades, daí que um bom guia tenha um bom estoque delas em seu repertório.
- B) Um filme de terror como este pode causar impactos graves em pessoas mais sensíveis, daí ser bom evitá-los.
- C) Os livros são ótimos companheiros, por isso acabo de comprar um para me fazer companhia no final de semana.

- D) Os novos celulares são miniaturas de computadores; em função disso, algumas empresas investem em programas cada vez mais complicados.
- E) As eleições são o ponto mais alto do processo democrático; as próximas vão ser ferrenhamente disputadas.

Observe o seguinte pensamento de Heródoto, o pai da História: “Onde é necessária a astúcia, não há lugar para a força”. Um outro pensamento que expressa o mesmo significado, é:

- A) Onde a pele do leão não cobre é preciso costurar a da raposa;
- B) Um príncipe deve tomar como exemplo a raposa e o leão, pois o leão não é capaz de se defender das armadilhas, assim como a raposa não sabe se defender dos lobos;
- C) O uso da força tem apenas um efeito temporário. Pode subjugar por certo tempo, mas não remove a necessidade de subjugar novamente;

- D) A violência não é força, mas fraqueza, nem poderá ser nunca criadora de coisa alguma, apenas destruidora;
- E) A força bruta, quando não governada pela razão, desmorona sob o próprio peso.

“É porque eu devo aos livros minhas maiores felicidades, minhas mais belas surpresas, minhas mais prazerosas viagens que, em consequência, eu me apaixonei por passear pelos campos, conhecer as aldeias, os castelos onde viveram tantos escritores já falecidos...”

Sobre a estrutura desse pequeno texto argumentativo, assinale a afirmativa correta.

- A) A tese do texto é: “devemos viajar para ampliação de nossa cultura”.
- B) Os argumentos que defendem a tese do texto foram desenvolvidos por meio de exemplos.

- C) As opiniões alheias e as do próprio autor montam a base argumentativa do texto.
- D) Os argumentos que defendem a tese do texto se localizam em suas duas primeiras linhas.
- E) A estruturação geral do texto mostra a aplicação do método dedutivo



OBRIGADA!

Professora: Adriana Figueiredo



[FACEBOOK.COM/PROF.ADRIANA.FIGUEIREDO](https://www.facebook.com/prof.adriana.figueiredo)



[INSTAGRAM.COM/PROFESSORAADRIANAFIGUEIREDO](https://www.instagram.com/professoraadrianafigueiredo)



[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/USER/PROFESSORAADRIANAF](https://www.youtube.com/user/professoraadrianaf)

Profª. Adriana Figueiredo

Professora: Adriana Figueiredo



@professoraadrianafigueiredo



Estratégia
Concursos